

Valentim Adolfo João¹

Quando do atentado contra Salazar, em 1933, Valentim Adolfo João, na altura presidente do Sindicato dos Mineiros de Aljustrel, foi acusado pela PVDE (aquele que viria a ser a PIDE) de ter fornecido o dinamite. Sabe-se hoje que os fascistas aproveitaram esse acontecimento para perseguirem e prenderem muitos democratas.

A partir daí, Valentim Adolfo João andou com um nome suposto (José Dias) até 1946, data em que foi reconhecido em Setúbal. Condenado a 28 anos de prisão, foi libertado quase no fim da década de 1960/70, já completamente destruído, veio a morrer por volta de 1971.

É seu irmão, o sr. Patrício, que nos diz estas décimas em Aljustrel, explicando que, na altura em que Valentim Adolfo João as fez, organizava o sindicato com outros mineiros. Namorava uma moça com a sua idade, dezanove anos, e um dia ela queixou-se da pouca atenção que lhe dedicava: - «Passa-se uma noite, passa-se outra, e tu sem apareceres...»

Ao que Valentim Adolfo João respondeu:

*Não tenho vagar amor
para te dar atenção
tenho muito que fazer
na minha Associação*

É meu desejo transformar
esta pobre sociedade
que semeia a iniquidade
para nos escravizar
temos muito que lutar
com força audácia e valor
para extinguirmos a dor
a miséria e o sofrimento
e por isso neste momento
não tenho vagar amor

Se a vida fosse a sorrir
se de encantos fosse o viver
e se num breve alvorecer

¹ Texto retirado da obra “Fado Operário no Alentejo, séculos XIX – XX” de Paulo Lima, 2004, ed. Tradisom, Vila Verde, pp. 90 e 91.

a luta nos redimir
então poder-te-ei garantir
imorredora afeição
mas enquanto a escravidão
produzir mal e desgosto
não posso fugir do posto
para te dar atenção

Olha para todo o mundo
verás tanta dor tanta desgraça
eu amo a beleza, amo a graça
amo o bem-estar profundo
o capital iracundo
procura nos perverter
mas nós havemos de vencer
apeando os comodistas
e amando os idealistas
tenho muito que fazer

Sociedade corrompida
teus erros são vis e sicários
aleivosos, argentários
que nos negam o direito à vida
e eis porque minha querida
distraio a atenção
e para acabar a escravidão
eu prego por toda a parte
construindo um baluarte
a minha associação